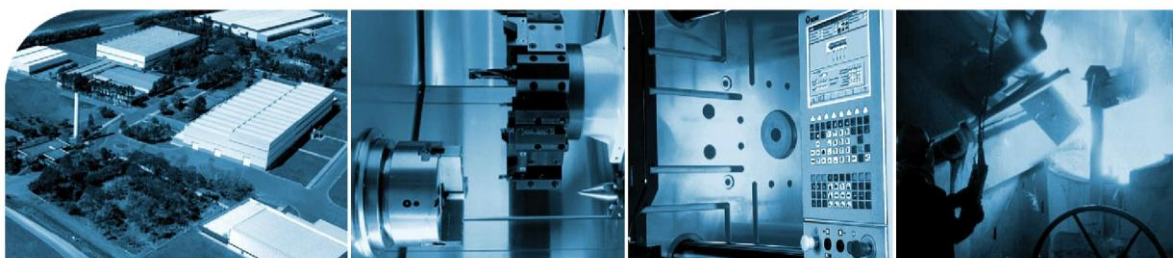




ROMI®

TRADIÇÃO EM INOVAR



22 de outubro de 2013 Release de Resultados do 3T13

30 de setembro de 2013

Cotação

ROMI3 – R\$ 5,40/ação

Valor de Mercado

R\$ 387,5 milhões
US\$ 173,8 milhões

Quantidade de ações

Ordinárias: 71.757.647
Total: 71.757.647

Free Float = 51,6%

Contato Relações com Investidores

Fabio B. Taiar

Diretor de R.I.
Fone: (19) 3455-9418
dri@romi.com

Juliana Mendes Calil

Coordenadora de R.I.
Fone: (19) 3455-9514
jcalil@romi.com

23 de outubro de 2013

Reunião com Analistas APIMEC-SP

Horário: 16h00min (Brasil)
Local: Blue Tree Faria Lima
Av. Brig. Faria Lima, 3989

Teleconferência de Resultados em inglês

Horário: 12h00min (São Paulo)
15h00min (Londres)
10h00min (NY)

Telefones para conexão:

EUA +1 (855) 281 6021

Brasil +55 (11) 4688 6341

Demais + 1 (786) 924 6977

Senha para participantes: Romi



Índice de
Ações com Tag Along
Diferenciado **ITAG**

Índice de
Ações com Governança
Corporativa Diferenciada **IGC**

Santa Bárbara d'Oeste, SP, 22 de outubro de 2013 – Indústrias Romi S.A. (BM&FBovespa: ROMI3), líder nacional nos mercados de Máquinas-Ferramenta e Máquinas para Plásticos e importante produtor de Fundidos e Usinados, anuncia seus resultados do terceiro trimestre de 2013 (3T13). As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto quando indicadas de outra forma, são consolidadas, preparadas de acordo com os princípios Internacionais de Contabilidade (IFRS) e os valores monetários estão expressos em milhares de reais.

DESTAQUES

Desde o segundo trimestre de 2013 passamos a reportar os resultados obtidos pela Romi Itália, subsidiária italiana da Companhia, cuja liquidação voluntária teve início em 23 de abril de 2013, como Operações Descontinuadas, segregadas das demais operações da Companhia. Sendo assim, as informações operacionais e financeiras apresentadas neste relatório, exceto quando indicadas de outra forma, não consideram a Romi Itália.

Operações Continuadas alcançam EBITDA de R\$ 18,1 milhões com margem EBITDA de 9,9% no terceiro trimestre de 2013

- A receita operacional líquida das Operações Continuadas atingiu R\$ 181,9 milhões no trimestre e R\$ 473,6 milhões nos primeiros nove meses do ano, com aumento de 17,5% e 17,4% sobre os períodos equivalentes em 2012;
- Margem bruta das Operações Continuadas alcançou 28,3% no trimestre mantendo a recuperação observada ao longo dos últimos períodos;
- Pelo quinto trimestre consecutivo o EBITDA das Operações Continuadas da Companhia foi positivo, alcançando R\$ 18,1 milhões no 3T13, reflexo da busca contínua de eficiência operacional e do reajuste gradual dos preços;
- Lucro líquido das Operações Continuadas foi de R\$ 9,1 milhões no trimestre;
- Durante o ano de 2013, a dívida líquida da Companhia vem diminuindo consistentemente, sendo que no trimestre a redução foi de R\$ 17,2 milhões e de janeiro a setembro foi de R\$ 36,0 milhões;
- A entrada de pedidos do 3T13 foi 31,0% superior à registrada no 3T12, alcançando R\$ 206,2 milhões no trimestre;
- A carteira de pedidos totalizou R\$ 339,3 milhões em 30 de setembro de 2013, demonstrando solidez para os próximos trimestres;
- No 3T13 houve a alienação de uma parte dos ativos da subsidiária Romi Itália (Operações Descontinuadas) pelo valor de um Euro. Os impactos contábeis foram de 2,3 milhões de Euros no 2T13 e de 3,2 milhões de Euro no 3T13, conforme informações disponíveis na seção "Operações Descontinuadas".

Valores em R\$ mil	Trimestral					Acumulado		
	3T12	2T13	3T13	Var. % 3T/3T	Var. % 3T/2T	9M12	9M13	Var. % 13/12
Volume de Vendas								
Máquinas-Ferramenta (unidades)	443	304	367	(17,2)	20,7	985	1.090	10,7
Máquinas para Plásticos (unidades)	60	61	49	(18,3)	(19,7)	150	160	6,7
Fundidos e Usinados (toneladas)	3.561	4.436	4.991	40,2	12,5	10.167	13.024	28,1
Receita Operacional Líquida das Operações Continuadas	154.834	151.406	181.916	17,5	20,2	403.281	473.637	17,4
<i>margem bruta (%)</i>	23,6%	28,0%	28,3%			22,1%	27,5%	
Lucro (prejuízo) Operacional (EBIT) das Operações Continuadas	(6.553)	3.389	9.368	(243,0)	176,4	(42.583)	8.092	(119,0)
<i>margem operacional (%)</i>	-4,2%	2,2%	5,1%			-10,6%	1,7%	
Resultado líquido das Operações Continuadas	(5.065)	5.135	9.146	(280,6)	78,1	(23.713)	8.736	(136,8)
Resultado líquido das Operações Descontinuadas	(2.930)	(8.918)	(13.415)	357,8	50,4	(9.521)	(24.720)	159,6
Lucro (prejuízo) Líquido	(7.995)	(3.782)	(4.269)	(46,6)	12,9	(33.234)	(15.984)	(51,9)
<i>margem líquida das Operações Continuadas (%)</i>	-3,3%	3,4%	5,0%			-5,9%	1,8%	
EBITDA das Operações Continuadas	2.976	12.246	18.055	506,7	47,4	(15.293)	34.968	(328,7)
<i>margem EBITDA (%)</i>	1,9%	8,1%	9,9%			-3,8%	7,4%	
Investimentos	3.998	7.633	1.260	(68,5)	(83,5)	7.030	20.664	193,9

EBITDA = lucro antes do resultado financeiro, impostos sobre o lucro, depreciação e amortização.

PERFIL CORPORATIVO

A Indústrias Romi S.A., fundada em 1930, é líder no mercado brasileiro de máquinas e equipamentos industriais e importante fabricante de peças fundidas e usinadas. A Companhia está listada no "Novo Mercado" da BM&FBovespa, que é reservado às empresas com maior nível de governança corporativa. A Romi fabrica máquinas-ferramenta (Tornos Convencionais, Tornos a CNC -controle numérico computadorizado, Centros de Torneamento, Centros de Usinagem, Tornos Verticais e Horizontais Pesados e Extrapesados e Mandrilhadoras), máquinas para processamento de plásticos via injeção e sopro e peças fundidas em ferro cinzento, nodular ou vermicular, que podem ser fornecidas brutas ou usinadas. Os produtos e serviços da Companhia são vendidos mundialmente e utilizados por diversos segmentos industriais, tais como automotivo (leves e pesados), de máquinas agrícolas, de bens de capital, de bens de consumo, de ferramentaria, de equipamentos hidráulicos, energia eólica, entre muitos outros.

A empresa conta com onze unidades fabris, sendo quatro de montagem final de máquinas industriais, duas fundições, três de usinagem de componentes mecânicos, uma para fabricação de componentes de chapas de aço e uma planta para montagem de painéis eletrônicos. Dessas, nove estão localizadas no Brasil e duas na Alemanha. A capacidade instalada de produção de máquinas industriais e de fundidos é de, respectivamente, cerca de 3.450 unidades e 50.000 toneladas por ano.

A unidade de negócios de Máquinas-Ferramenta respondeu por 72,5% da receita do terceiro trimestre de 2013. As unidades de negócios de Máquinas para Plásticos e de Fundidos e Usinados contribuíram, respectivamente, com 9,7% e 17,8% para a receita do período.

CONJUNTURA

O setor industrial, no Brasil, apresenta dificuldades em expandir, pressionado pelas perdas de competitividade e de produtividade causadas pela conjuntura econômica e social do país, mesmo considerando-se as medidas de estímulo à produção nacional implementadas pelo governo e a depreciação cambial observada nos últimos meses.

Este cenário de estabilidade da demanda desestimula os empresários industriais a fazer investimentos em aumento da capacidade instalada e em modernização de seu parque fabril.

No entanto, boas performances são vistas nos setores agrícola e de caminhões. As unidades de negócios de Máquinas-Ferramenta e Fundidos & Usinados da Romi recebem influência direta do desempenho dos setores automotivo comercial (caminhões) e agrícola uma vez que são fornecedores de capacidade instalada, no caso das máquinas, e de insumos, no caso de fundidos, para esses setores.

De acordo com dados da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea) a produção de caminhões cresceu 50,9% nos primeiros nove meses de 2013 em relação ao mesmo período em 2012. No mesmo período, a produção de máquinas agrícolas cresceu 19,8%.

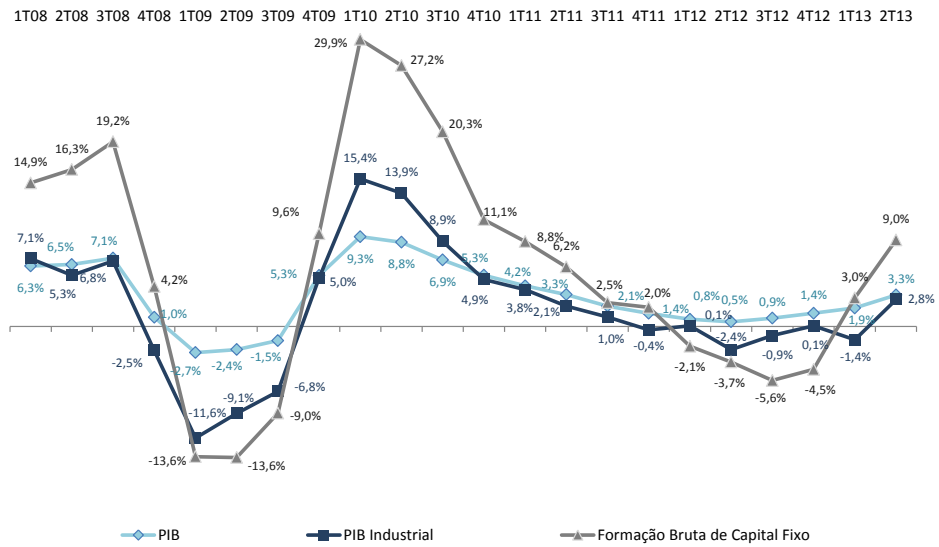
Um dos principais fatores de incentivo a estes crescimentos é o Programa de Sustentação do Investimento (PSI) do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Oferecendo taxas de juros de 3,5% ao ano, o programa não somente torna as empresas brasileiras mais competitivas frente ao produto importado, como viabiliza o crescimento das micro, pequenas e médias empresas, principal mercado consumidor das máquinas Romi.

O PSI tem um importante papel no estímulo ao investimento, resultando em geração de empregos e ganho de competitividade para a indústria nacional como um todo. Esse Programa possui seu término previsto para o final de 2013, porém, recentes declarações do governo brasileiro indicam a continuidade do Programa para bens de capital, onde os juros serão definidos em breve.

O dólar mais caro também é um fator importante para a competitividade da indústria nacional. Além de estimular a exportação torna o produto importado, principal concorrente dos produtos Romi no mercado brasileiro, menos atrativo.

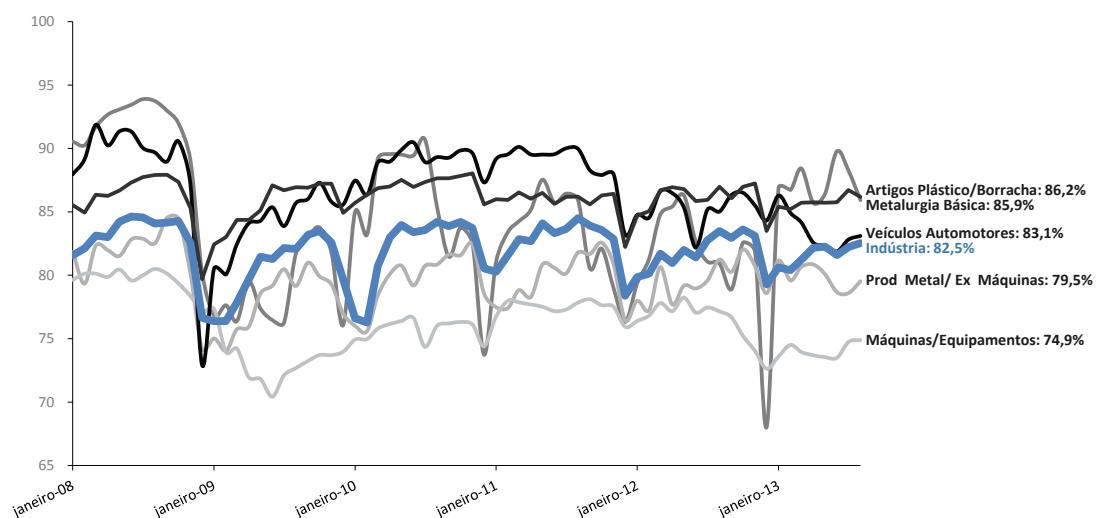
Os dados trimestrais da economia, publicados pelo IBGE em setembro de 2013, em comparação com igual período no ano anterior, apontam ligeira retomada do PIB Industrial,

com aumento de 2,8%, puxada especialmente pela indústria de transformação, que apresentou crescimento de 4,6% no período. A Formação Bruta de Capital Fixo (FBKF), na mesma comparação, apresentou crescimento de 9,0%, justificado pela retomada do setor de transportes (agrícola e caminhões). Quando comparamos o primeiro semestre de 2013 em relação ao mesmo período no ano anterior, o crescimento da FBKF foi de 6,0%.



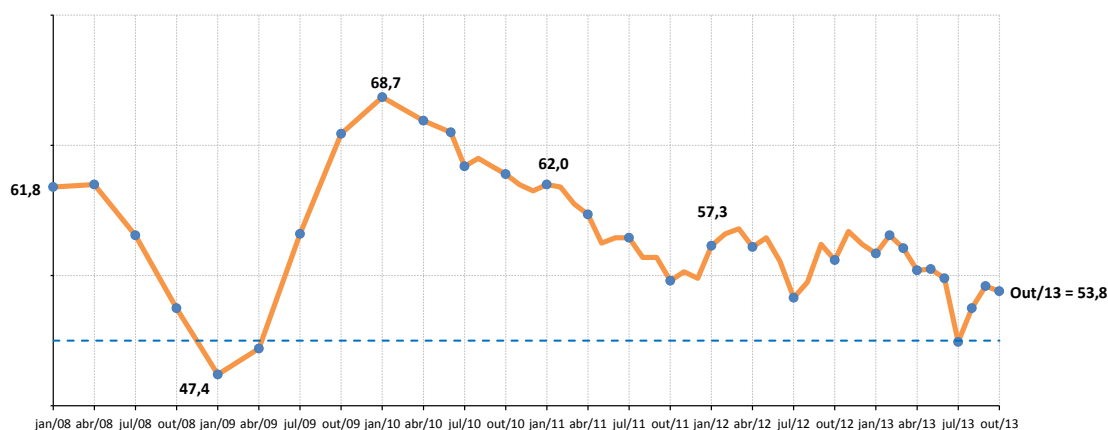
O nível de utilização da capacidade instalada (NUCI) da indústria em geral, elaborado pela Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP), vem apresentando estabilidade em 2013. A instituição destaca que "o desempenho do setor manufatureiro em 2013 não deve recuperar as perdas registradas em 2012".

O setor de máquinas e equipamentos, base da expansão da indústria e no qual a Romi está inserida, apresentou nível de utilização de 74,9% em agosto de 2013.



O índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI), divulgado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), recuou 0,4 pontos em outubro para 53,8, o que representa uma queda moderada, após duas altas seguidas, refletindo as frequentes oscilações que tem marcado a atividade industrial brasileira nos últimos anos.





Fonte: CNI - ICEI (Índice de Confiança do Empresário Industrial)

Apesar do cenário desafiador, a Romi conseguiu, entre janeiro e setembro de 2013, um volume de entrada de pedidos de R\$ 615,5 milhões, o que representa um aumento de 21,2% em relação ao mesmo período no ano anterior. Além disso, graças a todos os ajustes operacionais feitos ao longo de 2012 que reduziram custos e despesas operacionais, a Romi conseguiu alcançar EBITDA das Operações Continuadas de R\$ 35,0 milhões, o que representa uma margem EBITDA de 7,4%, como será comentado adiante.

MERCADO

As principais vantagens competitivas da Companhia no mercado doméstico – produtos com tecnologia de ponta, rede própria de distribuição no país, assistência técnica permanente, disponibilidade de financiamento atrativo e em moeda local aos seus clientes e curto prazo de entrega dos seus produtos – são reconhecidas pelos clientes, conferindo à marca ROMI®, uma tradicional e prestigiosa reputação.

Entrada de Pedidos (R\$ mil) Valores brutos, com impostos	3T12	2T13	3T13	Var % 3T13/3T12	Var % 3T13/2T13
Máquinas-Ferramenta	106.530	173.368	144.518	35,7%	-16,6%
Máquinas para Plásticos	29.652	45.484	25.686	-13,4%	-43,5%
Fundidos e Usinados	21.176	37.495	35.949	69,8%	-4,1%
Total	157.358	256.347	206.154	31,0%	-19,6%

Entrada de Pedidos (R\$ mil) Valores brutos, com impostos	9M12	9M13	Var % 2013/2012
Máquinas-Ferramenta	353.134	402.365	13,9%
Máquinas para Plásticos	64.939	96.632	48,8%
Fundidos e Usinados	89.982	116.515	29,5%
Total	508.055	615.512	21,2%

No 3T13 a Companhia obteve um volume de entrada de pedidos 31,0% superior ao obtido no 3T12 e 19,6% inferior ao obtido no 2T13, considerando a entrada de pedidos da Burkhardt + Weber (B+W), subsidiária da Romi na Alemanha, no período. Excluindo a entrada de pedidos da B+W, o crescimento da entrada de pedidos no 3T13 foi 7,7% superior ao obtido no 3T12 e 26,6% inferior ao alcançado no 2T13.

Na sazonalidade natural dos negócios da Romi há diminuição de entrada de pedidos no terceiro trimestre em relação ao segundo, pois as duas principais feiras brasileiras do setor de máquinas (Feiplastic e Feimafe) acontecem no segundo trimestre, aquecendo o mercado.

No período acumulado dos primeiros nove meses de 2013, a entrada de pedidos foi de R\$ 615,5 milhões, montante 21,2% superior ao obtido no mesmo período do ano de 2012.

O segmento de Fundidos e Usinados continua sendo diretamente favorecido pela retomada na demanda por caminhões no Brasil e pelo aumento na produção do segmento agrícola.

Carteira de Pedidos (R\$ mil)	3T12	2T13	3T13	Var % 3T13/3T12	Var % 3T13/2T13
Máquinas-Ferramenta	219.392	246.312	254.591	16,0%	3,4%
Máquinas para Plásticos	27.540	45.969	49.219	78,7%	7,1%
Fundidos e Usinados	35.168	37.846	35.505	1,0%	-6,2%
Total	282.100	330.127	339.315	20,3%	2,8%

Observação: os valores da carteira de pedidos não incluem peças, serviços e vendas.

Em 30 de setembro de 2013, a carteira de pedidos totalizava R\$ 339,3 milhões, montante 20,3% acima da carteira ao final do 2T13.

A carteira da B+W, incluída no montante atribuído a Máquinas-Ferramenta, era de R\$ 115,7 em 30/09/2012, R\$ 93,6 em 30/06/2013 e R\$ 101,7 em 30/09/2013.

Com uma possível retomada gradual das atividades industriais no Brasil e no mundo a carteira da Companhia deve continuar se fortalecendo e refletindo a confiabilidade da base de clientes nos produtos e equipamentos Romi.

DESEMPENHO OPERACIONAL

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A Receita Operacional Líquida registrada pela Companhia no 3T13 atingiu R\$ 181,9 milhões, montante 17,5% superior ao obtido no mesmo período de 2012 e 20,2% ao alcançado no 2T13, trimestre imediatamente anterior. Considerando o acumulado nos primeiros nove meses de 2013, o valor obtido foi 17,4% superior ao obtido no mesmo período em 2012, sendo que todas as unidades de negócios apresentaram crescimento, com destaque para a unidade de negócios de Fundidos e Usinados, cuja receita cresceu 34,3% no período.

Romi - Operações Continuadas	Trimestral					Acumulado		
Receita Operacional Líquida (em R\$ mil)	3T12	2T13	3T13	Var % 3T/3T	Var % 3T/2T	9M12	9M13	Var % 13/12
Máquinas-Ferramenta	111.908	99.425	131.965	17,9%	32,7%	290.304	330.261	13,8%
Máquinas para Plásticos	19.378	23.311	17.702	-8,6%	-24,1%	49.733	58.462	17,6%
Fundidos e Usinados	23.548	28.670	32.249	36,9%	12,5%	63.244	84.914	34,3%
Total	154.834	151.406	181.916	17,5%	20,2%	403.281	473.637	17,4%

Obs.: Vide, no anexo, a demonstração do resultado por Unidade de Negócio.

Excluindo os valores atribuídos à B+W, a Receita Operacional Líquida registrada pela Companhia no 3T13 atingiu R\$ 136,6 milhões, montante 2,4% superior ao alcançado no trimestre imediatamente anterior e 8,0% inferior ao obtido no 3T12.

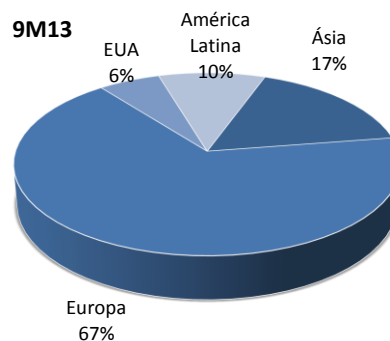
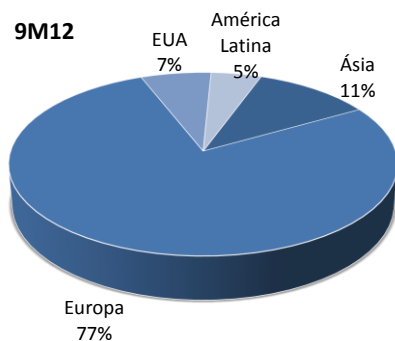
Considerando os primeiros nove meses de 2013, excluindo os valores atribuídos à B+W, a Receita Operacional Líquida da Companhia alcançou R\$ 390,0 milhões, valor 16,2% superior ao período equivalente em 2012.

No mercado interno, a receita líquida alcançada nos primeiros nove meses de 2013 foi 20,9% superior à obtida no mesmo período em 2012.

Já no mercado externo, a receita obtida, em Reais e em Dólares, está descrita na tabela abaixo:

Receita Operacional Líquida no Mercado Externo	Trimestral					Acumulado		
considerando a B+W	3T12	2T13	3T13	Var 3T/3T	Var 3T/2T	9M12	9M13	Var 13/12
ROL (em R\$ milhões):	35,0	26,8	53,5	52,9%	99,4%	104,0	110,3	6,1%
ROL (em US\$ milhões):	17,2	12,8	23,4	35,6%	81,9%	54,2	51,9	-4,2%

Esta receita foi distribuída geograficamente conforme gráfico a seguir:



Máquinas-Ferramenta

A receita operacional líquida desta unidade atingiu R\$ 132,0 milhões no 3T13, dos quais R\$ 45,4 milhões referem-se à consolidação da receita operacional líquida da B+W. Este montante consolidado representou um aumento de 17,9% se comparada com o mesmo período no ano anterior e de 32,7% quando comparada ao trimestre imediatamente anterior.

Excluindo os efeitos da B+W nesta comparação, a receita operacional líquida desta unidade de negócio foi de R\$ 86,6 milhões no terceiro trimestre e de R\$ 246,6 de janeiro a setembro de 2013.

Considerando os primeiros nove meses de 2013 os segmentos mais recorrentes entre aqueles atendidos por esta unidade de negócios foram da indústria de máquinas e equipamentos, prestação de serviços, automobilístico (leve e pesado), ensino e de máquinas agrícolas.

Neste período a receita operacional líquida desta unidade foi de R\$ 330,3 milhões, o que representa um aumento de 13,8% em relação ao mesmo período em 2012. Foram vendidas 1.090 máquinas novas neste período, quantidade 10,7% superior à obtida no período equivalente em 2012.

Máquinas para Plásticos

No 3T13, o faturamento líquido da Unidade de Negócio Máquinas para Plásticos totalizou R\$ 17,7 milhões, representando uma queda de 8,6%, em relação ao 3T12 e de 24,1% quando comparado com o trimestre imediatamente anterior.

No 3T13, as vendas físicas da Unidade de Negócio Máquinas para Plásticos totalizaram 49 unidades, diminuindo 18,3% em relação ao 3T12 (60 unidades) e 19,7% na comparação com o período imediatamente anterior (61 unidades).

Os setores que apresentaram maior demanda pelos produtos desta Unidade de Negócio ao longo dos primeiros nove meses de 2013 foram os setores de embalagens, automobilístico, móveis, utilidades domésticas e serviços.

Neste período a receita operacional líquida desta unidade foi de R\$ 58,5 milhões, o que representa um aumento de 17,6% em relação ao mesmo período em 2012. Foram vendidas 160 máquinas novas neste período, valor 6,7% superior ao obtido no período equivalente em 2012.

Fundidos e Usinados

No 3T13, as vendas físicas desta unidade somaram 4.991 toneladas, com aumento de 40,2% sobre as 3.561 toneladas faturadas no 3T12, devido especialmente ao aumento da demanda no setor automotivo comercial (caminhões) e também ao setor de energia eólica.

Os segmentos que mais demandaram produtos desta Unidade de janeiro a setembro de 2013 foram: automotivo comercial (caminhões), energia eólica e máquinas agrícolas.

Neste período a receita operacional líquida desta unidade foi de R\$ 84,9 milhões, o que representa um aumento de 34,3% em relação ao mesmo período em 2012. Foram vendidas 13.024 toneladas de produtos fundidos & usinados neste período, valor 28,1% superior ao obtido no período equivalente em 2012.



CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

A margem bruta obtida no 3T13, de 28,3%, ficou 4,7 pontos percentuais acima do obtido no 3T12. Desconsiderando a B+W deste cenário, a margem bruta teria sido de 29,3%.

A melhora em relação a 2012 é reflexo principalmente de dois fatores: a moderada recuperação de preços, comentada nos últimos resultados e impulsionada pela valorização do Dólar, que torna o produto Romi mais competitivo, e o aumento do volume faturado, que dilui os custos fixos e as despesas operacionais. Por outro lado, dado que aproximadamente 30% do custo da Companhia está vinculado ao câmbio (entre materiais importados e materiais nacionais sensíveis ao câmbio), houve um leve aumento de custos, repassado gradualmente ao preço do produto final.

Romi - Operações Continuadas	Trimestral					Acumulado		
Margem Bruta	3T12	2T13	3T13	Var pp 3T/3T	Var pp 3T/2T	9M12	9M13	Var pp 13/12
Máquinas-Ferramenta	27,1%	33,8%	31,9%	4,8	(1,9)	28,1%	32,0%	3,9
Máquinas para Plásticos	28,6%	32,2%	38,0%	9,4	5,9	28,6%	35,1%	6,5
Fundidos e Usinados	2,8%	4,5%	8,1%	5,3	3,6	-10,5%	4,4%	14,8
Total	23,6%	28,0%	28,3%	4,7	0,3	22,1%	27,5%	5,3

Romi - Operações Continuadas	Trimestral					Acumulado		
Margem Operacional (EBIT)	3T12	2T13	3T13	Var pp 3T/3T	Var pp 3T/2T	9M12	9M13	Var pp 13/12
Máquinas-Ferramenta	-1,7%	7,5%	8,7%	10,4	1,2	-5,3%	5,7%	11,0
Máquinas para Plásticos	-13,8%	-8,5%	-6,2%	7,6	2,3	-26,6%	-7,9%	18,7
Fundidos e Usinados	-8,3%	-7,2%	-3,0%	5,3	4,2	-22,0%	-7,1%	14,9
Total	-4,2%	2,2%	5,1%	9,4	2,9	-10,6%	1,7%	12,3

Já a margem operacional obtida no 3T13, de 5,1%, foi 9,4 pp superior ao obtido no 3T12 e 2,9 pp ao 2T13. Desconsiderando a B+W deste cenário, a margem operacional teria sido de 3,1%.

A redução na despesa com Provisão para Devedores Duvidosos novamente causa impacto nas comparações de 2013 em relação a 2012, já que saiu de R\$ 21,2 milhões no período janeiro a setembro de 2012 para R\$ 9,6 milhões no mesmo período em 2013, decorrente da melhora no nível de inadimplência da carteira da Companhia.

Neste período, a margem bruta da Companhia foi de 27,5% ou 5,3 pp acima do alcançado no mesmo período em 2012. Já a margem operacional obtida pela Companhia neste período foi de 1,7%, situação 12,3 pp acima do obtido no período equivalente no ano anterior.

Mesmo com as melhoras apresentadas no volume vendido e no preço do produto, o nível de utilização da capacidade instalada ainda baixo contribui negativamente para uma recuperação mais rápida das margens da Romi.

Máquinas-Ferramenta

A margem bruta desta Unidade de Negócio foi de 31,9% no 3T13, apresentando uma melhora de 4,8 pp em relação ao 3T12 e queda de 1,9 pp em relação ao 2T13, devido, principalmente ao mix de produtos e ao aumento da participação da B+W.

A margem operacional desta unidade de negócios, no terceiro trimestre de 2013, foi de 8,7%, ou 10,4 pp acima do 3T12 e 1,2 pp acima do trimestre imediatamente anterior. Essa situação de melhora da margem operacional é favorecida pelo aumento do volume de receita, que ajuda a diluir custos e despesas.

Considerando os primeiros nove meses do ano a margem bruta da unidade de negócios foi de 32,0% ou 3,9 pp acima do alcançado no mesmo período em 2012. Já a margem operacional obtida pela unidade de negócios neste período foi de 5,7%, situação 11,0 pp acima do obtido no período equivalente no ano anterior.

Máquinas para Plásticos

Nesta unidade de negócio, a margem bruta no 3T13 atingiu 38,0%, com aumento de 9,4 pp, em relação ao 3T12 e de 5,9 pp em relação ao 2T13. A venda de peças e serviços dentro da receita no período foi mais significativa devido ao baixo faturamento de máquinas, o que eleva a margem bruta. Portanto, com o aumento da receita de máquinas, a margem bruta recorrente da unidade deve ser inferior a este patamar.

Considerando os nove primeiros meses de 2013, a margem bruta da unidade de negócios foi de 35,1% ou 6,5 pp acima do alcançado no mesmo período em 2012. Já a margem operacional obtida pela unidade de negócios neste período foi negativa em 7,9%, o que representa uma melhora de 18,7 pp em relação ao obtido no período equivalente no ano anterior.

Fundidos e Usinados

A margem bruta desta Unidade de Negócio foi de 8,1% no 3T13, apresentando uma melhora de 5,3 pp em relação ao 3T12 e de 3,6 pp em relação ao 2T13. O nível de utilização da capacidade instalada, embora ainda baixo, apresentou crescimento em relação ao trimestre anterior e continua sendo o principal responsável pela evolução dos resultados.

A margem operacional desta unidade de negócios, no terceiro trimestre de 2013, apesar de ter sido negativa em 3,0%, aponta uma melhora de 5,3 pp em relação ao 3T12 e 4,2 pp em relação ao trimestre imediatamente anterior.

Considerando os nove primeiros meses de 2013, a margem bruta da unidade de negócios foi de 4,4%, situação 14,8 pp acima do obtido no período equivalente no ano anterior. Já a margem operacional obtida pela unidade de negócios neste período foi negativa em 7,1% ou 14,9 pp acima do alcançado no mesmo período em 2012.

A melhora apresentada em relação a 2012 se deve principalmente ao aumento do volume faturado e também às medidas de melhoria da eficiência operacional.

EBITDA E MARGEM EBITDA

No 3T13, a geração operacional de caixa das Operações Continuadas medida pelo EBITDA (Lucro Antes dos Resultados Financeiros, Impostos, Depreciação e Amortização) foi de R\$ 18,1 milhões, representando uma margem EBITDA de 9,9% no período, tal como aponta o quadro abaixo:

Reconciliação do Lucro Líquido com o EBITDA	Trimestral					Acumulado		
	3T12	2T13	3T13	Var 3T/3T	Var 3T/2T	9M12	9M13	Var 13/12
Valores em R\$ mil								
Resultado líquido das Operações Continuadas	(5.065)	5.135	9.146	-280,6%	78,1%	(23.713)	8.736	-136,8%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(3.883)	505	1.691	-143,5%	234,9%	(17.433)	(84)	-99,5%
Resultado Financeiro Líquido	2.395	(2.251)	(1.470)	-161,4%	-34,7%	(1.437)	(560)	-61,0%
Depreciação e Amortização	9.529	8.857	8.688	-8,8%	-1,9%	27.290	26.876	-1,5%
EBITDA das Operações Continuadas	2.976	12.247	18.055	506,7%	47,4%	(15.293)	34.968	-328,7%
Margem EBITDA das Operações Continuadas	1,9%	8,1%	9,9%			-3,8%	7,4%	

Todos os fatores e efeitos mencionados na seção "Custos e Despesas Operacionais" afetaram também o EBITDA da Romi no período em questão.

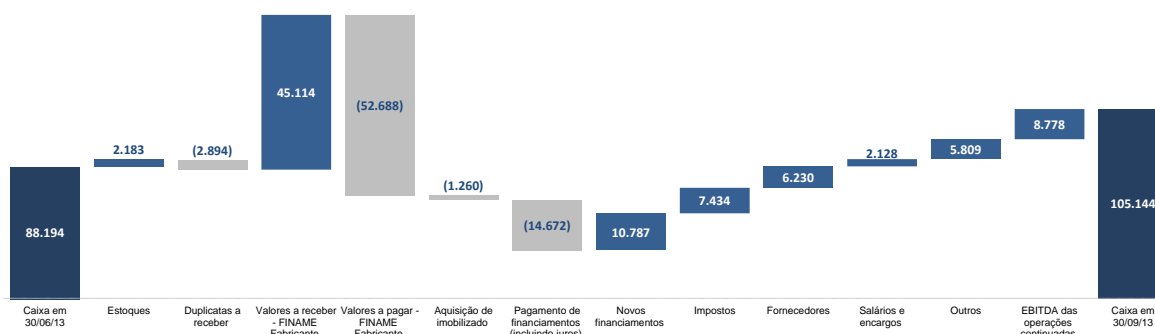
RESULTADO LÍQUIDO

O resultado líquido das operações continuadas foi de R\$ 9,1 milhões no 3T13 e de R\$ 8,7 milhões no 9M13, apresentando aumentos significativos em relação aos resultados obtidos nos últimos trimestres.

Considerando o total das operações da Companhia, ou seja, as Operações Continuadas e também as Operações Descontinuadas, a Companhia obteve prejuízo de R\$ 4,3 milhões no 3T13 e prejuízo de R\$ 16,0 no 9M13.

EVOLUÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

As principais variações ocorridas no caixa durante o 3T13 estão descritas abaixo:



Estoques

O nível do estoque diminuiu R\$ 2,2 milhões ao longo do terceiro trimestre. Medidas gerenciais relacionadas à redução do tempo de produção (*lead time*) levaram à diminuição de R\$ 11,8 milhões nos produtos em processo.

Financiamentos

Os principais pagamentos ocorridos no trimestre referem-se, principalmente, aos projetos de expansão realizados nos anos de 2008 e 2009.

Os recursos captados no trimestre são da Linha BNDES Inovação sujeitos a taxa de 3,5% ao ano com pagamento de principal e juros a ser realizado até 2020.

Salários e encargos

Há um aumento de R\$ 2,1 milhões no período referente às provisões para pagamento de 13º salários, que são provisionados mensalmente, porém, pagos (efeito no caixa) no quarto trimestre.

Investimentos

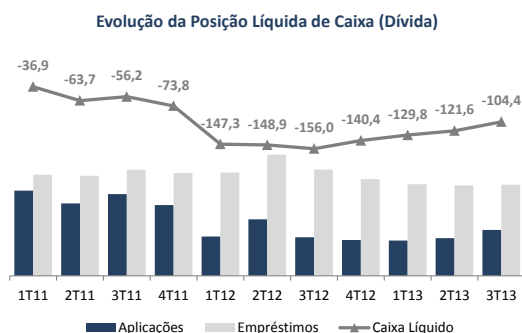
Os investimentos, no 3T13, totalizaram R\$ 1,3 milhão, sendo destinados, em parte, para a manutenção, produtividade e modernização do parque industrial, dentro do plano de investimento previsto para o ano de 2013.

POSIÇÃO FINANCEIRA

As aplicações financeiras, inclusive as lastreadas por debêntures, são realizadas com Instituições Financeiras com baixo risco de crédito e possuem rentabilidade substancialmente atrelada ao Certificado de Depósito Interbancário ("CDI") ou TD (*time deposit*), quando no exterior. A posição consolidada das disponibilidades, em 30 de setembro de 2013, era de R\$ 105,4 milhões.

Os empréstimos da Companhia destinam-se, basicamente, para investimentos na ampliação do parque fabril, modernização e financiamentos de exportação e importação. Em 30 de setembro de 2013, o montante dos financiamentos em moeda nacional era de R\$ 194,9 milhões e de moeda estrangeira somava R\$ 14,9 milhões, totalizando o montante de R\$ 209,8 milhões.

A dívida líquida da Companhia durante o terceiro trimestre de 2013 diminuiu em R\$ 17,3 milhões. De janeiro a setembro de 2013, a dívida líquida da Companhia diminuiu R\$ 36,0 milhões.



Em 30 de setembro de 2013, a Companhia não possuía transações com derivativos.

BURKHARDT + WEBER

A seguir, apresentamos a Demonstração de Resultados assim como as principais contas do Balanço Patrimonial, data base 30 de setembro de 2013, da B+W, ambos de forma condensada.

Conforme mencionado anteriormente, por fabricar máquinas de grande porte e com alto índice de customização, não há uma sazonalidade específica que dite a distribuição da receita da B+W ao longo dos quatro trimestres que formam um ano.

Demonstração do Resultado B+W

	R\$ mil							
	3T12	2T13	3T13	Var.% 3T/3T	Var.% 3T/2T	9M12	9M13	Var.% 9M/9M
Receita Operacional Líquida	6.409	18.042	45.355	607,7	151,4	67.818	83.676	23,4
Custo dos produtos e serviços vendidos	(6.932)	(14.300)	(33.926)	389,4	137,2	(58.009)	(65.080)	12,2
Lucro Bruto	(523)	3.742	11.429	(2.285,3)	205,4	9.809	18.596	89,6
<i>Margem Bruta %</i>	-8,2%	20,7%	25,2%			14,5%	22,2%	
Despesas Operacionais	(4.249)	(4.008)	(6.294)	48,1	57,0	(4.287)	(15.595)	263,8
Comerciais	(951)	(1.205)	(2.527)	165,7	109,7	(3.882)	(6.019)	55,0
Gerais e Administrativas	(3.298)	(2.803)	(3.767)	14,2	34,4	(8.527)	(9.576)	12,3
Outras Receitas Operacionais	-	-	-	-	-	8.122	-	(100,0)
Lucro/Prejuízo Operacional antes do resultado financeiro	(4.772)	(266)	5.135	(207,6)	(2.030,6)	5.522	3.001	(45,6)
<i>Margem Operacional %</i>	-74,5%	-1,5%	11,3%			8,1%	3,6%	
Resultado Financeiro	(121)	(209)	(236)	95,1	13,0	(362)	(691)	90,9
Lucro/Prejuízo Operacional	(4.893)	(475)	4.899	(200,1)	(1.131,4)	5.160	2.310	(55,2)
Imposto de renda/Contribuição social	439	-	(696)	(258,5)	-	590	(434)	(173,6)
Lucro/Prejuízo Líquido	(4.454)	(475)	4.203	(194,4)	(984,9)	5.750	1.876	(67,4)
<i>Margem Líquida %</i>	-69,5%	-2,6%	9,3%			8,5%	2,2%	
EBITDA	(4.283)	737	6.322	(247,6)	757,8	8.705	6.696	(23,1)
Resultado líquido	(4.454)	(475)	4.203	(194,4)	(984,9)	5.750	1.876	(67,4)
Imposto de renda/Contribuição social	(439)	-	696	(258,5)	-	(590)	434	(173,6)
Resultado financeiro líquido	121	209	236	95,1	13,0	362	691	90,9
Depreciação e Amortização	489	1.003	1.187	142,7	18,3	3.183	3.695	16,1
<i>Margem EBITDA %</i>	-66,8%	4,1%	13,9%			12,8%	8,0%	

€ mil

	3T12	2T13	3T13	Var.% 3T/3T	Var.% 3T/2T	9M12	9M13	Var.% 9M/9M
Receita Operacional Líquida	2.492	6.697	32.759	1.214,4	389,1	26.372	31.060	17,8
Custo dos produtos e serviços vendidos	(2.696)	(5.308)	(24.504)	809,0	361,6	(22.558)	(24.157)	7,1
Lucro Bruto	(203)	1.389	8.255	(4.159,0)	494,3	3.814	6.903	81,0
<i>Margem Bruta %</i>	-8,2%	20,7%	25,2%			14,5%	22,2%	
Despesas Operacionais	(1.652)	(1.488)	(4.546)	175,1	205,6	(1.667)	(5.789)	247,2
Comerciais	(370)	(447)	(1.825)	393,5	308,0	(1.510)	(2.234)	48,0
Gerais e Administrativas	(1.282)	(1.040)	(2.721)	112,1	161,5	(3.316)	(3.555)	7,2
Outras Receitas Operacionais	-	-	-	-	-	3.158	-	(100,0)
Lucro/Prejuízo Operacional antes do resultado financeiro	(1.856)	(99)	3.709	(299,9)	(3.856,6)	2.147	1.114	(48,1)
<i>Margem Operacional %</i>	-74,5%	-1,5%	11,3%			8,1%	3,6%	
Resultado Financeiro	(47)	(78)	(171)	262,4	119,8	(141)	(257)	82,2
Lucro/Prejuízo Operacional	(1.903)	(176)	3.539	(286,0)	(2.107,0)	2.007	858	(57,3)
Imposto de renda/Contribuição social	171	-	(503)	(394,5)	-	229	(161)	(170,2)
Lucro/Prejuízo Líquido	(1.732)	(176)	3.036	(275,3)	(1.821,8)	2.236	696	(68,9)
<i>Margem Líquida %</i>	-69,5%	-2,6%	9,3%			8,5%	2,2%	
EBITDA	(1.666)	274	4.566	(374,2)	1.569,2	3.385	2.486	(26,6)
Resultado líquido	(1.732)	(176)	3.036	(275,3)	(1.821,8)	2.236	696	(68,9)
Imposto de renda/Contribuição social	(171)	-	503	(394,5)	-	(229)	161	(170,2)
Resultado financeiro líquido	47	78	171	262,4	119,8	141	257	82,2
Depreciação e Amortização	190	372	857	350,8	130,3	1.238	1.372	10,8
<i>Margem EBITDA %</i>	-66,8%	4,1%	13,9%			12,8%	8,0%	

Balço Patrimonial B+W

ATIVO	(R\$ mil)		(€ mil)	
	30/06/13	30/09/13	30/06/13	30/09/13
CIRCULANTE	61.919	66.516	21.487	22.047
Caixa e equivalentes de caixa	187	8.608	65	2.853
Duplicatas a Receber	13.854	17.960	4.808	5.953
Estoques	44.544	36.565	15.458	12.120
Impostos a recuperar	790	291	274	97
Partes relacionadas	611	735	212	244
Outros valores a realizar	1.932	2.356	670	781
NÃO CIRCULANTE	82.919	87.688	28.774	29.065
Realizável a Longo Prazo	395	410	137	136
Outros valores a realizar	395	410	137	136
Investimentos				
Imobilizado, líquido	39.789	42.968	13.807	14.242
Investimentos em controladas e coligadas	2.080	2.177	722	722
Intangível	40.656	42.133	14.109	13.965
TOTAL DO ATIVO	144.838	154.204	50.261	51.112
PASSIVO	(R\$ mil)		(€ mil)	
	30/06/12	30/09/13	30/06/12	30/09/13
CIRCULANTE	48.870	50.593	16.959	16.769
Financiamentos	311	207	108	69
Fornecedores	5.196	4.512	1.803	1.495
Salários e encargos sociais	4.236	4.053	1.470	1.343
Impostos e contribuições a recolher	27	3.694	9	1.225
Adiantamento de clientes	33.455	31.305	11.610	10.376
Outras contas a pagar	5.065	6.179	1.758	2.048
Partes relacionadas	579	643	201	213
NÃO CIRCULANTE	28.017	28.411	9.722	9.417
Exigível a longo prazo				
Financiamentos	12.247	12.018	4.250	3.983
Imposto de renda e contribuição social diferidos	15.770	16.393	5.472	5.434
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	67.951	75.199	23.580	24.925
Capital social	20.244	21.194	7.025	7.025
Reservas de capital	2.899	4.737	1.006	1.570
Lucro (prejuízo) do período	44.808	49.267	15.549	16.330
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	144.838	154.204	50.261	51.112

OPERAÇÕES DESCONTINUADAS (ROMI ITALIA)

Conforme descrito anteriormente as operações da subsidiária Romi Itália estão sendo mostradas como Operações Descontinuadas.

Trata-se de uma operação adquirida em 24 de julho de 2008, compreendendo duas plantas industriais na Itália, um conjunto de ativos intangíveis (tecnologia, desenhos, marcas, patentes, informações técnicas e comerciais), além da totalidade do capital social das quatro subsidiárias integrais da Sandretto, situadas no Reino Unido, Holanda, Espanha e França.

Circunstâncias diversas levaram a Romi a optar pela liquidação voluntária, decisão aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia em 23 de abril de 2013.

Em 18 de setembro foi publicado um fato relevante divulgando a alienação pelo valor de um Euro de: (i) do Acervo Líquido Sandretto Sandretto, compreendendo o imóvel de Pont Canavese, estoques de produtos acabados e de materiais relacionados exclusivamente aos produtos Sandretto para a Scout One S.r.l. e (ii) da marca Sandretto e da propriedade intelectual relativas aos projetos de engenharia para empresa controlada pela Regione de Piemonte (órgão governamental). Como parte essencial desse processo, foi considerada a transferência de parte substancial dos empregados da Romi Itália para a Scout One, assim como os riscos trabalhistas relacionados a esses empregados.

Ao tomar a decisão, a administração da Companhia levou em consideração o laudo de avaliação do Acervo Líquido Sandretto e diversas opiniões legais elaboradas por entidades habilitadas independentes, que consideraram os potenciais riscos de processos trabalhistas e cíveis caso a decisão da Romi Itália tivesse sido a de demitir os empregados, entre outros riscos. Além de considerar o potencial desembolso com tais indenizações, a Companhia considerou também o esforço de seu pessoal e de terceiros contratados dedicado às negociações e chegou à conclusão de que tal negociação seria benéfica aos acionistas.

O quadro abaixo mostra os impactos da alienação nas demonstrações financeiras da Romi Itália:

€ mil	Valor contábil líquido	Valor de venda	Diferença
Estoques produtos Sandretto	4.393		(4.393)
Máquinas e equipamentos	404		(404)
Imóvel Pont Canavese	705		(705)
Sub total (ativos)	5.502		(5.502)
Total das perdas registradas até junho/13			2.300
Valor da provisão a ser registrada no 3T13			(3.202)

A transação efetuada em setembro foi de venda de ativos, portanto, a entidade legal Romi Itália continua existindo e é detentora de ativos que não fizeram parte dos ativos alienados, sendo os mais significativos os seguintes: imóvel situado em Grugliasco cujo valor de mercado supera seu valor contábil em € 4,2 milhões; e subsidiárias de vendas e prestação de serviços localizadas na França, Inglaterra e Espanha, que atualmente comercializam não somente as máquinas injetoras de plásticos Romi produzidas no Brasil, mas também as máquinas ferramenta Romi, e continuarão a auxiliar na estratégia da Romi de expansão e internacionalização das suas operações.

Abaixo seguem os principais grupos de contas da Demonstração de Resultado e do Balanço Patrimonial:

Demonstração do Resultado Romi Itália

R\$ mil								
	3T12	2T13	3T13	Var.% 3T/3T	Var.% 3T/2T	9M12	9M13	Var.% 9M/9M
Receita Operacional Líquida	5.685	507	1.432	(74,8)	182,7	14.087	5.106	(63,8)
Custo dos produtos e serviços vendidos	(5.683)	(1.450)	(2.727)	(52,0)	88,1	(15.217)	(6.916)	(54,6)
Lucro Bruto	2	(943)	(1.295)	(59.945,3)	37,3	(1.131)	(1.810)	60,1
<i>Margem Bruta %</i>	<i>0,0%</i>	<i>-186,2%</i>	<i>-90,4%</i>			<i>-8,0%</i>	<i>-35,4%</i>	
Despesas Operacionais	(2.814)	(7.860)	(13.724)	387,7	74,6	(8.079)	(22.576)	179,5
Comerciais	(1.020)	(411)	(193)	(81,1)	(53,0)	(3.616)	(1.126)	(68,9)
Pesquisa e desenvolvimento	(84)	(11)	(14)	(82,9)	28,6	(461)	(83)	(81,9)
Gerais e Administrativas	(504)	(834)	(715)	41,7	(14,4)	(1.711)	(1.936)	13,1
Outras Receitas Operacionais	(1.206)	(6.604)	(12.802)	961,4	93,8	(2.291)	(19.431)	748,2
Lucro/Prejuízo Operacional antes do resultado financeiro	(2.812)	(8.803)	(15.018)	434,2	70,6	(9.209)	(24.386)	164,8
<i>Margem Operacional %</i>	<i>-49,5%</i>	<i>-1737,8%</i>	<i>-1048,6%</i>			<i>-65,4%</i>	<i>-477,6%</i>	
Resultado Financeiro	(118)	(114)	(119)	1,4	4,7	(310)	(332)	7,1
Receitas financeiras	17	12	14	(18,4)	13,6	57	38	(33,7)
Despesas financeiras	(135)	(126)	(133)	(1,1)	5,6	(367)	(369)	0,8
Lucro/Prejuízo Líquido	(2.929)	(8.917)	(15.138)	416,8	69,8	(9.519)	(24.718)	159,7
<i>Margem Líquida %</i>	<i>-51,5%</i>	<i>-1760,2%</i>	<i>-1057,0%</i>			<i>-67,6%</i>	<i>-484,1%</i>	
EBITDA	(2.691)	(8.679)	(14.892)	453,4	71,6	(8.862)	(24.016)	171,0
Resultado líquido	(2.929)	(8.917)	(15.138)	416,8	69,8	(9.519)	(24.718)	159,7
Resultado financeiro líquido	118	114	119	1,4	4,7	310	332	7,1
Depreciação e Amortização	120	124	126	5,0	2,1	347	370	6,6
<i>Margem EBITDA %</i>	<i>-47,3%</i>	<i>-1713,3%</i>	<i>-1039,8%</i>			<i>-62,9%</i>	<i>-470,4%</i>	

€ mil								
	3T12	2T13	3T13	Var.% 3T/3T	Var.% 3T/2T	9M12	9M13	Var.% 9M/9M
Receita Operacional Líquida	2.211	188	1.034	(53,2)	450,1	5.759	1.756	(69,5)
Custo dos produtos e serviços vendidos	(2.214)	(531)	(892)	(59,7)	68,1	(6.223)	(2.449)	(60,6)
Lucro Bruto	(4)	(343)	142	(4.074,0)	(141,6)	(464)	(693)	49,4
<i>Margem Bruta %</i>	<i>-0,2%</i>	<i>-182,2%</i>	<i>13,8%</i>			<i>-8,1%</i>	<i>-39,5%</i>	
Despesas Operacionais	(1.111)	(2.770)	(4.526)	307,6	63,4	(3.281)	(7.671)	133,8
Comerciais	(404)	(153)	(63)	(84,3)	(58,6)	(1.485)	(414)	(72,1)
Pesquisa e desenvolvimento	(33)	(4)	(5)	(85,8)	16,2	(193)	(31)	(84,1)
Gerais e Administrativas	(199)	(308)	(235)	18,3	(23,6)	(703)	(690)	(1,9)
Outras Receitas Operacionais	(475)	(2.304)	(4.223)	789,5	83,3	(901)	(6.536)	625,4
Lucro/Prejuízo Operacional antes do resultado financeiro	(1.114)	(3.112)	(4.384)	293,5	40,9	(3.745)	(8.364)	123,3
<i>Margem Operacional %</i>	<i>-50,4%</i>	<i>-1655,1%</i>	<i>-423,8%</i>			<i>-65,0%</i>	<i>-476,4%</i>	
Resultado Financeiro	(46)	(43)	(40)	(13,5)	(6,3)	(125)	(120)	(4,0)
Receitas financeiras	7	5	5	(31,8)	1,1	23	14	(41,8)
Despesas financeiras	(53)	(47)	(44)	(15,8)	(5,6)	(148)	(134)	(9,9)
Lucro/Prejuízo Líquido	(1.160)	(3.155)	(4.424)	281,3	40,2	(3.870)	(8.484)	119,2
<i>Margem Líquida %</i>	<i>-52,5%</i>	<i>-1677,7%</i>	<i>-427,7%</i>			<i>-67,2%</i>	<i>-483,2%</i>	
EBITDA	(994)	(3.066)	(4.342)	337,0	41,6	(3.604)	(8.231)	128,4
Resultado líquido	(1.160)	(3.155)	(4.424)	281,3	40,2	(3.870)	(8.484)	119,2
Resultado financeiro líquido	46	43	40	(13,5)	(6,3)	125	120	(4,0)
Depreciação e Amortização	120	46	42	(65,4)	(9,2)	141	133	(5,8)
<i>Margem EBITDA %</i>	<i>-44,9%</i>	<i>-1630,6%</i>	<i>-419,8%</i>			<i>-62,6%</i>	<i>-468,8%</i>	

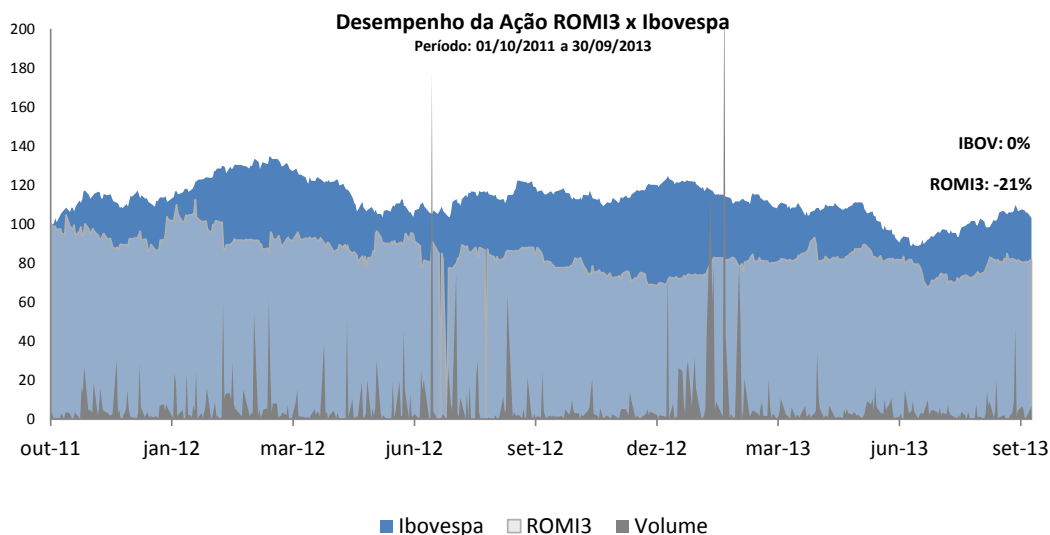


Balço Patrimonial Romi Italia

ATIVO	(R\$ mil)		(€ mil)	
	30/06/13	30/09/13	30/06/13	30/09/13
CIRCULANTE	31.829	17.889	11.045	5.929
Duplicatas a Receber	2.285	1.360	793	451
Estoques	21.288	5.086	7.387	1.686
Impostos a recuperar	584	566	203	188
Partes relacionadas	5.399	8.279	1.874	2.744
Outros valores a realizar	2.273	2.598	789	861
NÃO CIRCULANTE	13.875	11.201	4.815	3.713
Realizável a Longo Prazo	70	56	24	19
Outros valores a realizar	70	56	24	19
Investimentos				
Imobilizado, líquido	7.597	4.646	2.636	1.540
Investimentos em controladas e coligadas	6.208	6.499	2.154	2.154
TOTAL DO ATIVO	45.704	29.090	15.860	9.642

PASSIVO	(R\$ mil)		(€ mil)	
	30/06/12	30/09/13	30/06/12	30/09/13
CIRCULANTE	45.021	41.725	15.623	13.830
Financiamentos	1.506	(250)	523	(83)
Fornecedores	427	869	148	288
Salários e encargos sociais	695	237	241	79
Impostos e contribuições a recolher	243	154	84	51
Adiantamento de clientes	484	105	168	35
Outras contas a pagar	7.646	1.698	2.653	563
Partes relacionadas	34.020	38.912	11.806	12.898
NÃO CIRCULANTE	7	3	2	1
Exigível a longo prazo				
Outros	7	3	2	1
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	676	(12.638)	235	(4.189)
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	45.704	29.090	15.860	9.642

MERCADO DE CAPITAIS



Fonte: BMF&Bovespa

Ao final do 3T13, as ações ordinárias da Companhia (ROMI3), que estavam cotadas a R\$ 5,40, apresentaram valorização de 2,7% no trimestre (3T13 x 2T13) e desvalorização de 6,9%, em relação ao final do 3T12. O Índice BM&FBovespa registrou valorização de 10,3% em relação ao final do 2T13 e desvalorização de 11,6% em relação ao final do 3T12.

O valor de mercado da Companhia, em 30 de setembro de 2013, era de R\$ 387,5 milhões e o volume médio diário de negociação, durante o 3T13, foi de R\$ 205 mil.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balanco Patrimonial Consolidado

IFRS (R\$ mil)

	ATIVO		PASSIVO	
	30/06/12	30/09/13	30/06/12	30/09/13
CIRCULANTE	790.650	795.940	CIRCULANTE	473.780
Caixa e equivalentes de caixa	88.194	105.144	Financiamentos	73.491
Duplicatas a Receber	98.595	103.441	Valores a pagar - Finame fabricante	252.334
Valores a receber - repasse Finame fabricante	280.497	268.546	Fornecedores	47.971
Estoques	282.404	280.221	Salários e encargos sociais	27.782
Impostos a recuperar	11.453	8.628	Impostos e contribuições a recolher	5.790
Partes relacionadas	611	735	Adiantamento de clientes	41.271
Outros valores a realizar	28.897	29.226	Dividendos, juros sobre o capital próprio e participações	407
			Outras contas a pagar	14.688
NÃO CIRCULANTE	707.458	660.128	Partes relacionadas	579
Realizável a Longo Prazo	377.734	326.786	Contas a pagar - Operações Descontinuadas	9.466
Duplicatas a receber	10.907	8.955		643
Valores a receber - repasse Finame fabricante	241.796	208.633	NÃO CIRCULANTE	394.790
Impostos e contribuições a recuperar	518	430	Exigível a longo prazo	367.827
Imposto de renda e contribuição social diferidos	54.138	55.227	Financiamentos	134.843
Depósitos Judiciais	1.754	1.464	Valores a pagar - Finame fabricante	226.785
Outros valores a realizar	36.030	37.515	Imposto de renda e contribuição social diferidos	23.433
Ativos de Operações Descontinuadas	32.591	14.562	Impostos e contribuições a recolher	1.780
			Provisão para passivos eventuais	7.573
Investimentos			Outras contas a pagar	376
Imobilizado, líquido	265.618	267.646		1.281
Investimentos em controladas e coligadas	2.080	2.644	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	627.835
Propriedades de Investimento	16.103	16.103	Capital social	489.973
Intangível	45.923	46.949	Reservas de capital	2.052
			Reservas de Lucros	139.741
TOTAL DO ATIVO	1.498.107	1.456.068	Lucro (prejuízo) do período das operações continuadas	(260)
			Prejuízo do período das operações descontinuadas	(11.701)
			Outros resultados abrangentes acumulados	8.030
				11.156
			PARTICIPAÇÃO DOS NÃO-CONTROLADORES	1.702
				1.563
			TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO E PARTICIPAÇÃO DOS NÃO-CONTROLADORES	629.537
				628.149
			TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.498.107
				1.456.068

Demonstração do Resultado Consolidado

IFRS (R\$ mil)

	3T12	2T13	3T13	Var.% 3T/3T	Var.% 3T/2T	9M12	9M13	Var.% 9M/9M
Receita Operacional Líquida das Operações Continuadas	154,834	151,406	181,916	17.5	20.2	403,281	473,637	17.4
Custo dos produtos e serviços vendidos	(118,274)	(109,013)	(130,448)	10.3	19.7	(314,129)	(343,604)	9.4
Lucro Bruto	36,560	42,393	51,468	40.8	21.4	89,152	130,033	45.9
<i>Margem bruta das Operações Continuadas %</i>	<i>23.6%</i>	<i>28.0%</i>	<i>28.3%</i>			<i>22.1%</i>	<i>27.5%</i>	
Despesas Operacionais	(43,113)	(39,004)	(42,100)	(2.3)	7.9	(131,735)	(121,941)	(7.4)
Comerciais	(16,384)	(17,987)	(18,390)	12.2	2.2	(51,932)	(52,489)	1.1
Pesquisa e desenvolvimento	(5,216)	(4,853)	(4,828)	(7.4)	(0.5)	(16,999)	(14,256)	(16.1)
Gerais e Administrativas	(20,490)	(13,559)	(17,451)	(14.8)	28.7	(65,004)	(50,796)	(21.9)
Participação e Honorários da Administração	(1,601)	(1,548)	(1,536)	(4.1)	(0.8)	(5,444)	(4,582)	(15.8)
Outras Receitas Operacionais	578	(1,057)	105	(81.8)	(109.9)	7,644	182	(97.6)
Lucro/Prejuízo Operacional antes do resultado financeiro	(6,553)	3,389	9,368	(243.0)	176.4	(42,583)	8,092	(119.0)
<i>Margem Operacional das Operações Continuadas %</i>	<i>-4.2%</i>	<i>2.2%</i>	<i>5.1%</i>			<i>-10.6%</i>	<i>1.7%</i>	
Resultado Financeiro	(2,395)	2,251	1,470	(161.4)	(34.7)	1,437	560	(61.0)
Receitas financeiras	2,996	3,793	3,198	6.7	(15.7)	17,133	10,867	(36.6)
Despesas financeiras	(5,766)	(4,722)	(3,443)	(40.3)	(27.1)	(17,325)	(14,308)	(17.4)
Variações cambiais líquidas	375	3,180	1,715	357.3	(46.1)	1,629	4,001	145.6
Lucro/Prejuízo Operacional das Operações Continuadas	(8,948)	5,640	10,838	(221.1)	92.2	(41,146)	8,652	(121.0)
Imposto de renda/Contribuição social	3,883	(505)	(1,691)	(143.5)	234.9	17,433	84	(99.5)
Resultado líquido das Operações Continuadas	(5,065)	5,135	9,146	(280.6)	78.1	(23,713)	8,736	(136.8)
Resultado líquido das Operações Descontinuadas	(2,930)	(8,918)	(13,415)	357.8	50.4	(9,521)	(24,720)	159.6
Lucro/Prejuízo Líquido	(7,995)	(3,782)	(4,269)	(46.6)	12.9	(33,234)	(15,984)	(51.9)
<i>Margem Líquida das Operações Continuadas %</i>	<i>-3.3%</i>	<i>3.4%</i>	<i>5.0%</i>			<i>-5.9%</i>	<i>1.8%</i>	
Lucro/Prejuízo Líquido Atribuído a:								
Participação dos controladores	(21,969)	(3,907)	(4,375)	(80.1)	12.0	(33,732)	(16,338)	(51.6)
Participação dos acionistas não-controladores	159	125	106	(33.3)	(15.2)	498	352	(29.3)
EBITDA das Operações Continuadas	2,976	12,246	18,055	506.7	47.4	(15,293)	34,968	(328.7)
Resultado líquido das Operações Continuadas	(5,065)	5,135	9,146	(280.6)	78.1	(23,713)	8,736	(136.8)
Imposto de renda e contribuição social	(3,883)	505	1,691	(143.5)	234.9	(17,433)	(84)	(99.5)
Resultado financeiro líquido	2,395	(2,251)	(1,470)	(161.4)	(34.7)	(1,437)	(560)	(61.0)
Depreciação e Amortização	9,529	8,857	8,688	(8.8)	(1.9)	27,290	26,876	(1.5)
<i>Margem EBITDA das Operações Continuadas %</i>	<i>1.9%</i>	<i>8.1%</i>	<i>9.9%</i>			<i>-3.8%</i>	<i>7.4%</i>	
Nº de ações (mil)	74,758	71,758	71,758	(4.0)	-	74,758	71,758	(4.0)
Lucro/Prejuízo líquido por ação das Operações Continuadas - R\$	(0.07)	0.07	0.13	(288.1)	78.1	(0.32)	0.12	(138.4)

Fluxo de Caixa Consolidado

IFRS (R\$ mil)

	3T12	2T13	3T13	9M12	9M13
Fluxo de Caixa de atividades operacionais:					
Resultado líquido das Operações Continuadas	(8.947)	5.640	10.248	(41.146)	8.652
Resultado líquido das Operações Descontinuadas	(2.931)	(8.918)	(13.416)	(9.521)	(24.720)
Despesa (Receita) financeira e variação cambial	6.086	850	1.764	5.223	4.172
Depreciação e amortização	10.822	8.902	8.688	27.947	26.876
Provisão para créditos de liquidação duvidosa de contas a receber e de máquinas usadas	7.974	1.394	1.887	21.191	9.580
Custo na alienação de imobilizado	70	328	389	308	930
Provisão para realização do estoque	3.750	2.647	1.307	7.487	5.672
Provisão para passivos eventuais, líquida	1.311	2.306	3.740	5.581	5.564
Deságio apurado na aquisição de subsidiária no exterior	-	-	-	(8.094)	-
Custo na alienação de ativos de operação descontinuada	-	8.539	11.961	-	17.950
Variação nos ativos operacionais					
Duplicatas a receber	(11.763)	12.083	1.136	6.986	35.131
Partes relacionadas	-	-	(700)	-	(700)
Valores a receber - repasse Finame fabricante	64.520	45.845	40.794	157.886	140.402
Estoques	13.229	(4.821)	2.140	(1.973)	2.543
Impostos e contribuições a recuperar, líquidos	2.972	1.875	3.822	6.485	3.401
Depósitos judiciais	(1.070)	1	290	(3.296)	233
Outros créditos	(10.138)	1.984	(20)	(17.241)	3.739
Variação nos passivos operacionais					
Fornecedores	(4.939)	(1.418)	6.274	(10.539)	12.713
Salários e encargos sociais	(4.928)	3.471	(1.880)	1.608	4.663
Impostos e contribuições a recolher	4.466	(2.080)	1.492	(2.346)	(6.116)
Adiantamentos de clientes	(2.259)	9.721	(154)	1.624	(183)
Outras contas a pagar	(2.304)	(3.959)	1.297	719	1.351
Variação dos ativos e passivos de Operação Descontinuada	(1.243)	1.064	320	(1.672)	1.625
Caixa gerado pelas atividades operacionais	64.678	85.454	81.379	147.217	253.478
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido pagos	(1.124)	(264)	(141)	(1.720)	(2.027)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	63.554	85.190	81.238	145.497	251.451
Aquisição de imobilizado	(3.999)	(7.633)	(1.254)	(7.030)	(21.917)
Valor pago na aquisição de subsidiária no exterior	-	-	-	(46.830)	-
Caixa adquirido na aquisição de subsidiária no exterior	-	-	-	5.939	-
Fluxo de caixa de operações de investimentos	(3.999)	(7.633)	(1.254)	(47.921)	(21.917)
Juros sobre o capital próprio e dividendos distribuídos	-	-	(241)	(552)	(532)
Compra de ações de própria emissão	(3.541)	-	-	(13.251)	-
Novos empréstimos e financiamentos	29.666	4.234	10.787	91.100	22.376
Pagamentos de financiamentos	(66.150)	(8.247)	(11.287)	(84.771)	(38.265)
Juros pagos (incluindo juros pagos FINAME fabricante)	(15.910)	(11.339)	(9.418)	(46.027)	(31.810)
Novos financiamentos - FINAME fabricante	35.848	22.940	23.802	126.162	69.159
Pagamentos de financiamentos - FINAME fabricante	(86.659)	(74.431)	(70.609)	(244.538)	(221.261)
Fluxo de caixa de atividades de financiamento	(106.746)	(66.843)	(56.966)	(171.877)	(200.333)
Fluxo de Caixa Líquido	(47.191)	10.714	23.018	(74.301)	29.201
Variação cambial do saldo de caixa das controladas no exterior	1.499	(5.038)	(4.312)	257	(6.127)
Caixa e equivalentes de caixa - início do exercício	134.461	81.012	86.688	162.813	82.320
Caixa e equivalentes de caixa das Operações Continuadas e Descontinuadas - fim do exercício	88.769	86.688	105.394	88.769	105.394
Caixa aplicado nas operações descontinuadas	2.235	1.505	(250)	2.235	(250)
Caixa e equivalentes de caixa das Operações Continuadas - fim do exercício	91.004	88.193	105.144	91.004	105.144

Anexos

As informações apresentadas a seguir não consideram a Romi Itália, portanto, referem-se apenas às operações continuadas.

Demonstração do Resultado Consolidado por Unidades de Negócios - 3T13

R\$ mil	Máquinas-Ferramenta	Máquinas para Plástico	Fundidos e Usinados	Total
Receita Operacional Líquida das Operações Continuadas	131.965	17.702	32.249	181.916
Custos dos produtos e serviços vendidos	(86.464)	(8.964)	(35.020)	(130.448)
Transferências remetidas	1.173	-	5.402	(6.575)
Transferências recebidas	(4.544)	(2.006)	(26)	6.575
Lucro Bruto das Operações Continuadas	42.131	6.732	2.605	51.468
<i>Margem Bruta das Operações Continuadas %</i>	<i>31,9%</i>	<i>38,0%</i>	<i>8,1%</i>	<i>28,3%</i>
Despesas Operacionais	(30.708)	(7.827)	(3.564)	(42.100)
Vendas	(13.234)	(4.215)	(941)	(18.390)
Gerais e Administrativas	(13.107)	(2.010)	(2.334)	(17.451)
Pesquisa e Desenvolvimento	(3.371)	(1.457)	-	(4.828)
Participação e Honorários da Administração	(1.102)	(144)	(290)	(1.536)
Outras Receitas Operacionais	106	(1)	-	105
Lucro Operacional antes do resultado financeiro das Operações Continuadas	11.422	(1.095)	(959)	9.368
<i>Margem Operacional das Operações Continuadas %</i>	<i>8,7%</i>	<i>-6,2%</i>	<i>-3,0%</i>	<i>5,1%</i>
Depreciação	4.936	527	3.226	8.688
EBITDA das Operações Continuadas	16.358	(568)	2.266	18.056
<i>Margem EBITDA das Operações Continuadas %</i>	<i>12,4%</i>	<i>-3,2%</i>	<i>7,0%</i>	<i>9,9%</i>

Demonstração do Resultado Consolidado por Unidades de Negócio - 3T12

R\$ mil	Máquinas-Ferramenta	Máquinas para Plástico	Fundidos e Usinados	Total
Receita Operacional Líquida das Operações Continuadas	111.908	19.378	23.548	154.834
Custos dos produtos e serviços vendidos	(82.067)	(12.702)	(23.505)	(118.274)
Transferências remetidas	2.723	-	2.625	(5.348)
Transferências recebidas	(2.208)	(1.125)	(2.015)	5.348
Lucro Bruto das Operações Continuadas	30.356	5.551	653	36.560
<i>Margem Bruta das Operações Continuadas %</i>	<i>27,1%</i>	<i>28,6%</i>	<i>2,8%</i>	<i>23,6%</i>
Despesas Operacionais	(32.289)	(8.225)	(2.598)	(43.112)
Vendas	(11.795)	(3.869)	(719)	(16.383)
Gerais e Administrativas	(15.656)	(3.607)	(1.719)	(20.982)
Pesquisa e Desenvolvimento	(3.621)	(1.595)	-	(5.216)
Participação e Honorários da Administração	(1.178)	(263)	(160)	(1.601)
Outras Receitas Operacionais	(39)	1.109	-	1.070
Lucro Operacional antes do resultado financeiro das Operações Continuadas	(1.933)	(2.674)	(1.945)	(6.552)
<i>Margem Operacional das Operações Continuadas %</i>	<i>-1,7%</i>	<i>-13,8%</i>	<i>-8,3%</i>	<i>-4,2%</i>
Depreciação	6.159	490	2.879	9.528
EBITDA das Operações Continuadas	4.226	(2.184)	934	2.976
<i>Margem EBITDA das Operações Continuadas %</i>	<i>3,8%</i>	<i>-11,3%</i>	<i>4,0%</i>	<i>1,9%</i>

Demonstração do Resultado Consolidado por Unidades de Negócio - 9M13

R\$ mil	Máquinas-Ferramenta	Máquinas para Plástico	Fundidos e Usinados	Total
Receita Operacional Líquida das Operações Continuadas	330.261	58.462	84.914	473.637
Custos dos produtos e serviços vendidos	(219.921)	(32.088)	(91.595)	(343.604)
Transferências remetidas	6.875	-	13.942	(20.817)
Transferências recebidas	(11.393)	(5.875)	(3.550)	20.817
Lucro Bruto das Operações Continuadas	105.823	20.499	3.711	130.033
<i>Margem Bruta das Operações Continuadas %</i>	<i>32,0%</i>	<i>35,1%</i>	<i>4,4%</i>	<i>27,5%</i>
Despesas Operacionais	(87.029)	(25.130)	(9.781)	(121.940)
Vendas	(36.955)	(12.739)	(2.795)	(52.489)
Gerais e Administrativas	(37.165)	(7.395)	(6.236)	(50.796)
Pesquisa e Desenvolvimento	(9.857)	(4.399)	-	(14.256)
Participação e Honorários da Administração	(3.234)	(597)	(751)	(4.582)
Outras Receitas Operacionais	182	-	-	182
Lucro Operacional antes do resultado financeiro das Operações Continuadas	18.794	(4.631)	(6.070)	8.092
<i>Margem Operacional das Operações Continuadas %</i>	<i>5,7%</i>	<i>-7,9%</i>	<i>-7,1%</i>	<i>1,7%</i>
Depreciação	15.946	1.810	9.120	26.876
EBITDA das Operações Continuadas	34.739	(2.821)	3.050	34.968
<i>Margem EBITDA das Operações Continuadas %</i>	<i>10,5%</i>	<i>-4,8%</i>	<i>3,6%</i>	<i>7,4%</i>

Demonstração do Resultado Consolidado por Unidades de Negócio - 9M12

R\$ mil	Máquinas-Ferramenta	Máquinas para Plástico	Fundidos e Usinados	Total
Receita Operacional Líquida das Operações Continuadas	290.304	49.733	63.244	403.281
Custos dos produtos e serviços vendidos	(207.081)	(28.998)	(78.050)	(314.129)
Transferências remetidas	9.919	-	14.118	(24.037)
Transferências recebidas	(11.580)	(6.527)	(5.930)	24.037
Lucro Bruto das Operações Continuadas	81.562	14.208	(6.618)	89.152
<i>Margem Bruta das Operações Continuadas %</i>	<i>28,1%</i>	<i>28,6%</i>	<i>-10,5%</i>	<i>22,1%</i>
Despesas Operacionais	(96.987)	(27.427)	(7.321)	(131.734)
Vendas	(36.397)	(13.123)	(2.412)	(51.932)
Gerais e Administrativas	(51.655)	(10.663)	(4.474)	(66.792)
Pesquisa e Desenvolvimento	(12.297)	(4.702)	-	(16.999)
Participação e Honorários da Administração	(4.242)	(767)	(435)	(5.444)
Outras Receitas Operacionais	7.604	1.828	-	9.432
Lucro Operacional antes do resultado financeiro das Operações Continuadas	(15.425)	(13.219)	(13.939)	(42.583)
<i>Margem Operacional das Operações Continuadas %</i>	<i>-5,3%</i>	<i>-26,6%</i>	<i>-22,0%</i>	<i>-10,6%</i>
Depreciação	17.273	1.646	8.371	27.290
EBITDA das Operações Continuadas	1.848	(11.573)	(5.568)	(15.293)
<i>Margem EBITDA das Operações Continuadas %</i>	<i>-1,3%</i>	<i>-40,2%</i>	<i>-16,4%</i>	<i>-3,8%</i>

Declarações contidas neste comunicado relativas às perspectivas dos negócios da Companhia, projeções de resultados operacionais e financeiros, e referências ao potencial de crescimento da Companhia, constituem meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração, em relação ao seu desempenho futuro. Estas expectativas são altamente dependentes do comportamento do mercado, da situação econômica do Brasil, da indústria e dos mercados internacionais. Portanto, estão sujeitas a mudanças.